



Casos de dengue aumentam devido ao El Niño e altas temperaturas

BNDES Azul tem o mar como centro de estratégia de desenvolvimento

Página 3

Delegado da PF diz que Vale mentiu em simulação na mina em Brumadinho

Página 8

Número de usuários de planos de saúde passa de 51 milhões em 2023

Levantamento divulgado na quarta-feira (24) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) revela que o setor totalizou, em dezembro do ano passado, 51.081.018 usuários de planos de assistência médica, superando, pela primeira vez, a marca de 51 milhões. Os planos exclusivamente odontológicos registraram, por sua vez, 32.668.175 beneficiários. O setor engloba 680 operadoras ativas médico-hospitalares com beneficiários e 238 operadoras ativas exclusivamente odontológicas com beneficiários. Página 3

São Paulo completa 470 anos com extensa programação cultural



Foto/Wikipédia

Página 2

As alterações climáticas provocadas pelo fenômeno conhecido como El Niño contribuem para infestações por Aedes aegypti e para a explosão de casos de dengue registrada no Brasil. Isso porque a combinação de altas temperaturas e chuvas intermitentes é a receita perfeita para a proliferação do mosquito. O alerta é de infectologistas ouvidos pela Agência Brasil e pela Rádio Nacional.

Infectologista graduado pela Universidade Federal da Bahia e descobridor do vírus Zika no Brasil, o médico Antonio Carlos Bandeira explicou que um corredor climático que sai do Centro-Oeste e desce pela porção oeste das regiões

Sudeste e Sul acaba por contribuir para o aumento de casos da dengue não só no Brasil, mas em países vizinhos como Paraguai e Argentina. “Isso facilitou. Fez com que o Aedes aegypti pudesse ser disseminado.”

“É isso que faz com que a coisa se complique. Você tem esse corredor de calor, e ele fica oscilando, com muita precipitação pluviométrica, de forma intensiva. Isso facilitou demais. Calor e muita chuva intermitente são a combinação principal para a dengue”, disse. “O Aedes aegypti se reproduz mais rápido e vive mais quanto mais elevada é a temperatura. A situação é essa. Ele vive mais e se multiplica mais.” Página 8

Governo paulista vai instalar 649 novos radares nas rodovias em 2024

Página 2

Vendas de supermercados têm alta de 3% em 2023

As vendas dos supermercados registraram crescimento de 3,09% em 2023 na comparação com o ano anterior, segundo levantamento Associação Brasileira de Supermercados (Abas) divulgado na quarta-feira (24). Em dezembro do ano passado,

o setor teve alta de 10,73% em comparação com o mesmo mês de 2022.

O vice-presidente da Abas, Marcio Milan, avalia que o cenário econômico ao longo do ano foi favorável à expansão do consumo. Página 3

Esporte

Meia Maratona Int'l de São Paulo completa sua 17ª edição

Uma das principais provas de rua do país, a Meia Maratona Int'l de São Paulo chega a 17ª edição no dia 28 de janeiro, em Itaquera, na Zona Leste de São Paulo. A largada e chegada no Shopping Metrô Itaquera, ao lado do estádio do Corinthians, para os atletas inscritos em cada uma das três distâncias oficiais: os tradicionais 21,09 km e 5 km, e os 10 km, que foram incluídos no ano passado. Nesta edição, o foco é na diversão de todos.

A programação de largadas no dia 28 prevê os seguintes horários: Meia Maratona – 6h35 Cadeirantes; 6h40, Elite masculino e femi-

nino; 6h45, Atleta com Deficiência, Pelotão Premium e Pelotão Geral; 10 km – 6h50, Atleta com Deficiência e Pelotão Geral; 5 km – 7h, Atleta com Deficiência e Pelotão Geral.

Os corredores percorrerão um percurso bastante técnico por ruas e avenidas de uma das mais populosas regiões da capital paulista. O sucesso do ano passado mostrou que a organização estava no caminho certo ao buscar novos locais para eventos importantes da temporada e novos percursos para os corredores, facilitando o acesso de atletas de diferentes regiões.

O local ainda tem a seu favor a facilidade de acesso aos

participantes de outras partes da cidade, uma vez que está a poucos metros da estação Corinthians-Itaquera e da linha 11 Coral da CPTM. O acesso por carro também é uma opção para os participantes.

A retirada de kits, como no ano passado, será em dois pontos e o atleta deverá fazer a mesma no local que escolheu no ato da inscrição. Não haverá entrega de kit no dia e nem após a competição. Os locais e horários são os seguintes: ZONA LESTE – Shopping Metrô Itaquera, na Av. José Pinheiro Borges, s/n Itaquera, no dia 27/1, das 10h às 20h; ZONA SUL/OESTE - Shopping West Plaza, na Av. Francisco Matarazzo s/



Foto/Foco Radical

17ª Meia Maratona Int'l de São Paulo

n, Água Branca, 3º Piso - Bloco A, próximo ao Outback, no dia 27/01, das 10h às 20h.

A 17ª Meia Maratona Int'l de São Paulo tem organização e realização da Yescom, com patro-

cínio de Assaí, Drograria São Paulo, Smart Fit, Movida, Polpanorte e Shopping Metro Itaquera. O patrocínio especial é de 3 Corações, com copatrocínio de MontevérGINE e Dois Cunhados. O apoio é de Itambé, Antilhas, Movimento Plástico Transforma, EspaçoLaser e Mid Zero. Apoio especial da Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo, pela Secretaria de Esportes e Lazer e pela Secretaria Municipal de Turismo. A supervisão é da Federação Paulista de Atletismo (FPA) e da CBA – Confederação Brasileira de Atletismo. Mais informações no site www.meiamaratona.org.br

Osasco São Cristóvão Saúde defende a vice-liderança da Superliga 23/24 no Paraná

Osasco São Cristóvão Saúde defende a vice-liderança da Superliga Bet7k na noite de quinta-feira (25). A equipe comandada pelo técnico Luizomar enfrenta o Unilife Maringá a partir das 21h, no ginásio Chico Neto, no Paraná. O SporTV 2 transmite a partida. A página oficial do clube no YouTube, a Osasco Vôlei TV, também fará a cobertura, mas sem imagens (os direitos são reservados aos canais de TV por assinatura).

Segundo colocado na competição que reúne a elite do vôlei nacional, Osasco soma 27 pontos, acumulados em nove vitórias em 12 roda-

das. O adversário ocupa a oitava posição, com 18 pontos (seis resultados positivos e seis derrotas). Os dois times se enfrentaram na segunda rodada do primeiro turno, dia 15 de novembro de 2023, no ginásio José Liberatti, quando as paranaenses saíram de quadra com o placar de 3 sets a 1.

“Posso dizer que, de certa forma, fomos surpreendidas no primeiro turno, dentro de casa. Elas mostraram ter um bom time e aprendemos com aquela experiência. De lá para cá, seguimos trabalhando e evoluindo. Agora vemos em busca de mais três pontos para segurar a vice-liderança. Nada de clima de revanche, mas muita seriedade para

jogar o nosso melhor, minimizar ao máximo os erros e voltar para Osasco com a décima vitória na bagagem”, comenta a libero e capitã Camila Brait.

Camila Brait segue como a melhor passadora da temporada 2023/24 da Superliga, com 65% de aproveitamento na recepção. A libero também tem demonstrado, cada vez mais, sua liderança. Além de constantemente orientar as atletas entre os pontos, também demonstra atitudes agregadoras para valorizar as companheiras. Prova é o fato de ter entregado o troféu VivaVôlei para Giovana e Tiffany nas duas últimas rodadas do primeiro turno, reconhecendo o desempenho das colegas.

Temporada do kartismo carioca começa com a Copa Sérgio Maurício neste sábado

O Kartódromo Internacional de Guapimirim abrirá a temporada do automobilismo carioca neste sábado (27), com a realização da II Copa Sérgio Maurício de Kart. Com a previsão de participação de pelo menos 80 pilotos, o destaque fica para uma menina de apenas 13 anos, que estreará no certame que homenageia o jornalista, kartista e narrador da Band TV, e que ainda dá nome a uma curva do circuito da região serrana do Rio de Janeiro. “Minha expectativa para esse ano é que seja uma temporada de vitórias”, afirma a carioca Letícia Pagy (Cantor Chininha/Lety Service/Divy Chic).

Tanto otimismo da garota que

iniciará apenas a sua segunda temporada no kartismo é bem fundamentado. Afinal, em 2024 ela passa a integrar a equipe Nikima Racing/Dai Motorsport, atual campeã carioca na categoria F-4 Júnior com Gabriel Fernandes, e logo em sua primeira corrida do ano, em São Paulo (SP), Letícia venceu a abertura do campeonato Mulheres em Ação, no Kartódromo de Interlagos.

“Estou muito confiante em ter um excelente desempenho na Copa Sérgio Maurício, que pretendo conhecer pessoalmente. Gostei bastante da minha nova equipe, pois todos me receberam muito bem e já me senti em casa. Sem contar que treinei por três

semanas e evolui muito tecnicamente”, confia a garota, atual vice-campeã do Campeonato Carioca Light de Kart e quinta colocada no Estadual e no Carioca de Kart de 2023.

A Copa Sérgio Maurício será disputada em etapa única, com todas as atividades (treinos, tomada de tempos e duas baterias, exceto Rental)) realizadas no sábado (27/1).

A programação no sábado de Letícia Pagy na F-4 Júnior aponta tomada de tempos de cinco minutos, às 8h25, seguido da primeira corrida às 9h10 e a segunda bateria às 10h10. O pódio e premiação está previsto para as 18 horas.

São Paulo completa 470 anos com extensa programação cultural

A cidade de São Paulo completará 470 anos na quinta-feira (25). E para celebrar a data, haverá uma extensa programação cultural, que inclui shows, filmes, exposições e até o tradicional bolo de aniversário. Para aproveitar todos esses eventos, os ônibus da cidade serão gratuitos neste dia.

No Bixiga, no centro da capital paulista, não vai faltar o bolo gigante, tradição que é mantida pela comunidade desde os anos 80. Para este ano, a ideia é que cada pessoa leve um bolo simples e sem recheio, com a cobertura que preferir. Ao meio-dia, será cantado um parabéns para a cidade de São Paulo e então se inicia a distribuição desses bolos.

O Mercado Municipal também vai oferecer um bolo para a população. O evento, que ocorre desde 2004, vai celebrar não somente o aniversário da cidade como também do próprio Mercado, que completa 91 anos. A estrutura do bolo é feita com base de pão de ló e recheio de creme de confeiteiro. Como de costume, o bolo terá o formato do mapa da capital. A distribuição terá início

ao público em geral a partir das 12h.

Já o Museu do Ipiranga vai promover uma programação especial nesta quinta-feira. A partir das 10h, na escadaria da esplanada, haverá uma apresentação do Coral Heliópolis do Instituto Baccarelli, que vai interpretar composições populares e clássicos da música brasileira. O museu terá entrada gratuita para todos os públicos, com direito a visitar as exposições Uma História do Brasil e Para Entender o Museu e Passados Imaginados.

No Vale do Anhangabaú, próximo ao Viaduto do Chá, a partir das 19h, a cidade será palco de um evento cinematográfico. O Cineclub Spcine vai apresentar a pré-estreia do curta-metragem *Fluxo*, o *Filme*, dirigido por Filipe Barbosa. Após esse curta, será exibido um clássico do cinema nacional, *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla. A entrada é gratuita e o público presente ainda ganhará pipoca.

O Museu da Língua Portuguesa também terá entrada gratuita neste dia. Os visitantes po-

derão conhecer a exposição principal e a mostra temporária *Essa Nossa Canção*, que aborda a relação da língua portuguesa com a canção popular brasileira. Neste dia, o Núcleo Educativo do museu também vai promover visitas mediadas especiais. Em uma delas, às 11h e às 15h, chamada de Presenças Negras na Construção da Cidade de São Paulo, os educadores vão realizar um passeio pelo histórico prédio da Estação da Luz, sede do museu, passando por lugares não abertos ao público e jogando luz no trabalho de engenheiros e arquitetos negros.

O museu também realiza mais uma edição do Festival de Calçada, na Calçada do Saguão B, às 11h, quando a Trupe da Lona Preta apresentará o Circo do Fubanguinho. Também no Saguão B, experiências lúdicas, como o Labirinto da Composição, estarão à disposição de crianças de todas as idades

e seus familiares. Informações pelo site do museu.

O Museu das Culturas Indígenas vai aproveitar o aniversário de São Paulo para contar histórias e significados das nomenclaturas indígenas de bairros e ruas da cidade. O evento acontece às 10h, e será comandado pelos mestres dos saberes e indígenas Guarani Mbya, Natalício Karai de Souza e Cláudio Verá. O evento pretende relembrar a população de que a fundação da capital foi um processo de ocupação e exploração de terras já habitadas por povos indígenas. Outras informações no site do museu.

O Jardim Botânico, na zona sul paulistana, vai promover a edição de verão do Salão de Botânica, uma oportunidade para o público conhecer coleções históricas de plantas e também curiosidades sobre espécies nativas, exóticas e ameaçadas de extinção. A visita guiada acontece às 11h e às 14h30. Mais informações no site do Jardim Botânico.

A fachada do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, também vai celebrar a data se transformando em uma tela ao ar livre. Sob a curadoria de Vera Simões, 16 artistas visuais prestam homenagem a bairros emblemáticos da cidade, cada um trazendo uma visão única que reflete a rica tapeçaria cultural de São Paulo. Os trabalhos foram impressos em banners gigantes de 7 metros de altura por 4 metros de largura e ficarão em exposição no local até o dia 22 de fevereiro.

O Museu do Futebol também preparou uma programação especial para este dia com uma apresentação de futebol *freestyle* com a campeã brasileira Letícia Silva. O evento ocorre a partir das 11h. Além disso haverá pula-pula inflável, jogos de tabuleiro, espaço kids na área externa e os visitantes poderão visitar a exposição Futebol de Brinquedo. Mais informações no site do museu.

A Prefeitura de São Paulo ainda vai promover o evento Elas

Cantam São Paulo, uma reverência a grandes mulheres que ajudam a construir a identidade cultural da cidade. Entre as artistas que vão se apresentar nesta quinta-feira estão Baby do Brasil, Lexa, Nayara Azevedo, Tati Quebra Barraco e Mart'nália.

A programação terá início às 12h e acontece em seis palcos montados em diferentes pontos da capital: Avenida São João, Teatro Flávio Império, Centro Cultural da Juventude, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, Casa de Cultura Butantã e Casa de Cultura Campo Limpo.

A lista de shows, com seus horários e locais pode ser conferida no site da prefeitura.

A programação de eventos em São Paulo é extensa e inclui também teatro, caminhadas, batalhas de rap e circo. Toda essa agenda pode ser conferida no site que a prefeitura criou especialmente para celebrar o aniversário da cidade. (Agência Brasil)

Governo paulista vai instalar 649 novos radares nas rodovias em 2024

As rodovias do estado de São Paulo ganharão 649 novos radares de controle de velocidade em 2024. Desse total, 536 são equipamentos inteligentes, capazes de fazer a leitura automática das placas dos automóveis e transmitir informações em tempo real para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

O edital para a contratação dos novos radares e de serviços de fiscalização e controle de velocidade será aberto em 26 de fevereiro e já pode ser consultado no site do DER-SP (número 145/2023). O investimento do governo estadual será de R\$ 202 milhões. Serão escolhidas as propostas de

menor valor.

As rodovias que cortam o município de Mogi das Cruzes serão contempladas com a maior quantidade de novos radares: receberão 18 novos equipamentos; seguidas de Bertogiã (12 novos equipamentos); Cotia (11); Franco da Rocha (10); Pindamonhangaba (10); Suzano

(10); Ubatuba (9); Santa Bárbara d'Oeste (9) e São Paulo (8).

A previsão é que os novos equipamentos sejam instalados ainda no primeiro semestre de 2024.

A lista completa com os locais de instalação dos novos radares pode ser consultada no site do DER-SP. (Agência Brasil)

Prefeitura oferece descontos de até 95% em juros e multa do Simples Nacional

Para facilitar ainda mais a vida do empresário e da empresária paulistanos, a Procuradoria Geral do Município publicou o Edital de Transação PGM nº 6/2023, que oferece descontos de até 95% em multa e juros de acordos do Simples Nacional inscritos em dívida ativa. Para pagamento à vista, o desconto é de 95%. No caso de pagamento parcelado, é possível dividir em até 120 vezes, desde que o valor mínimo da parcela seja de R\$150,00. Nesse caso, o desconto é de 65%. O edital segue aberto até o dia 30 de abril de 2024.

Para realizar o acordo basta acessar o Portal Fique em Dia, selecionar a condição de pagamento e gerar o boleto. O acordo de transação permite a regularização dos débitos inscritos em dívida ativa, mesmo que já estejam em cobrança judicial (processo de execução fiscal) ou protestados.

A proposta do Simples Nacional é simplificar a vida dos empresários, consolidando vários

tributos em um único pagamento, o que reduz a burocracia e facilita o cumprimento das obrigações fiscais.

Por meio de uma única guia, é possível realizar o pagamento de diversos tributos, como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS/Pasep, COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e Contribuição Patronal Previdenciária (CPP).

Este regime tributário foi criado em 2006 com o objetivo de incentivar o empreendedorismo no país, reduzindo a carga de impostos e contribuições para micro e pequenas empresas, além de simplificar a entrega de declarações ao governo.

A iniciativa foi uma resposta às dificuldades enfrentadas por empreendedores de menor porte diante das complexidades tributárias vigentes, visando promover o desenvolvimento econômico

e a formalização desses negócios.

É possível optar por este regime tributário em dois momentos: na abertura do CNPJ e no último dia útil do primeiro mês de cada ano. Deste modo, o prazo para opção pelo Simples Nacional em 2024 segue aberto até o dia 31 de janeiro.

Simples Nacional é destinado às Microempresas (ME) ou Empresas de Pequeno Porte (EPP), que não possuam nenhum impedimento previsto nos artigos 3º, inciso II, § 4º e 17 da Lei Complementar 123/2006, como:

- possuir uma empresa como sócia no CNPJ;
- possuir faturamento superior a R\$ 4,8 milhões ao ano;
- ser constituída como sociedade por ações (S/A);
- possuir débito com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou com as Fazendas Públicas Federal, Estadual ou Municipal, cuja exigibilidade não esteja suspensa;

Para empresas já em atividade

de, o prazo para opção pelo Simples Nacional é até 31 de janeiro do ano corrente. Para as empresas aceitas, o Simples Nacional passará a valer de modo retroativo, começando em 1º de janeiro de 2024.

Já para as empresas que estão começando agora, o prazo para solicitação de opção é de 30 dias contados do último deferimento de inscrição (municipal ou estadual, caso exigíveis), desde que não tenham decorridos 60 dias da inscrição do CNPJ. Quando deferida, a opção tem efeito a partir da data da abertura do CNPJ.

Se a empresa já estava incluída do Simples Nacional, não é necessário renovar este pedido e ela continua com os mesmos benefícios para 2024.

No caso de empresas excluídas do regime de arrecadação por débitos em 2023, é possível optar novamente pelo Simples Nacional até o final de janeiro. No entanto, será necessário regularizar todas as pendências no momento da nova solicitação.

Mercadão celebra 91 anos com bolo especial no formato da cidade de São Paulo

O Mercado Municipal Paulistano será palco de mais uma edição do projeto Espetáculo do Bolo nesta quinta-feira (25), aniversário de 470 da cidade de São Paulo. A iniciativa, que é realizada desde 2004, conta com o apoio do Observatório da Gastronomia, colegiado vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, que celebra mais um ciclo do município com a confecção e distribuição de um mega bolo construído no formato do território da capital.

A iniciativa é liderada pelo chef Ricardo Magalhães. O objetivo é celebrar o aniversário da cidade, promovendo a participação e fortalecendo o espírito de confraternização e união dos paulistanos. A escolha do local não poderia ser melhor, afinal, o Mercado Municipal Paulistano também é aniversariante na data, completando 91 anos em 2024.

“A construção do mega bolo de aniversário de São Paulo já é um rito tradicional na cidade. Muitas pessoas deixam para visitar o Mercadão nessa data justamente para aproveitar e comer um pedaço do bolo, que é feito

sempre com muito carinho e amor pelas mãos de todos os voluntários e do chef Ricardo Magalhães. “Já participei das edições anteriores e é sempre um prazer celebrar mais um ciclo da Capital próximo de pessoas tão queridas”, comentou a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

A estrutura do bolo é feita com base de pão de ló e recheio de creme de confeiteiro, elaborados com produtos de alta qualidade. Na edição de 2024, o bolo terá 6m de comprimento, por 4m de largura máxima, pesando aproximadamente 500 kg. As frutas em destaque usadas no bolo são: manga, morango e frutas vermelhas. O bolo, como de costume, terá o formato do mapa da Capital com dizeres em celebração aos 91 anos do Mercado Municipal e dos 470 anos de São Paulo.

O Observatório da Gastronomia conectou o chef Ricardo Magalhães à Universidade Anhembi Morumbi, que se voluntariou à ação, concedendo a cozinha do curso de gastronomia para montagem de parte do bolo, além de fornecer professores e alunos para ajudar na montagem

e distribuição. Também participam representantes do programa Cozinha Escola, realizado em parceria com a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, com o apoio de um aluno já formado pela iniciativa para também auxiliar no processo e a presença do presidente do Instituto Capim Santo, Luccio Oliveira, que ministra os cursos do programa. A montagem do bolo será realizada a partir das 14h30 no espaço de eventos do Mercadão. A distribuição de pedaços será gratuita, disponível para o público em geral, a partir das 12h.

Idealizado pelo chef Ricardo Magalhães no aniversário de 450 anos de São Paulo, em 2004, a iniciativa colaborativa é realizada por voluntários no Mercado Municipal. Ao todo, cerca de 40 pessoas participam da ação. “Não são bolos que comemos, sentimos o gosto e lavamos a louça depois. São bolos monumentais que se eternizam em nossa memória. A construção do bolo é uma verdadeira obra de arte feita com a mão de cada um dos colaboradores”, destaca o chef Ricardo Magalhães.

Inaugurado em 1933, o prédio

de 22 mil m² do Mercadão é tombado pelo Patrimônio Histórico desde 2004, quando passou por uma reforma, na qual teve sua fachada recuperada e os vitrais restaurados. Ao todo, são 249 boxes de comércio no lugar, que emprega mais de 1,5 mil pessoas e atrai cerca de 50 mil pessoas semanalmente.

Espaço de articulação direcionado ao fortalecimento da cadeia da alimentação e da gastronomia. Trabalhando em conjunto com todos aqueles que atuam nesse setor, o Observatório visa potencializar os aspectos ligados à economia, cultura, segurança alimentar e sustentabilidade.

A iniciativa atua por meio de comitês temáticos, que têm o objetivo de unir a expertise dos diversos atores de forma a potencializar a busca por soluções no setor da alimentação. O colegiado conta com a participação de órgãos e instituições municipais, associações, cooperativas, ONGs, instituições de ensino, sindicatos, chefs de cozinha, bares, restaurantes, empresas do setor de alimentação e de distribuição, comida de rua e produtores agrícolas.

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



470

A cidade de São Paulo completa 470 anos de fundação. Religiosos cristãos puseram o nome de quem ensinou a imitar as Éticas do Cristo Jesus, ter Gratidão com Nosso Único e Verdadeiro DEUS e a combater o bom combate ...

ANOS

... Neste seu feriado (embora mundano), aproveite pra ler e repensar - com nossa Inteligência Espiritual - sobre a sequência de textos da Literatura Bíblica que ofereço nesta coluna [diária] de política deste dia 25 janeiro 2014 ...

DA

... Falou-lhes, Jesus [O Cristo] ... Eu Sou a Luz do Mundo; Encha-se a minha boca do teu louvor”; O Amor é sofredor, é benigno; Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores; Esta Palavra é Fiel e digna de toda a Aceitação ...

NOSSA

... Como Determinei, assim se efetuará; O vosso coração viverá, pois que buscaís a DEUS; O homem fiel será coberto de Bênçãos; Bendito seja o Senhor, que de dia em dia nos carrega de benefícios; Quem faz isto nunca será abalado ...

CIDADE

... Bem-aventurado o homem que dá ouvidos [a DEUS]; o Seu DEUS o Ensina ... acerca do que há de fazer; E põe as tuas palavras no Seu coração; Eis que Este é o Nosso DEUS, a quem aguardávamos; Santificarão o Meu Nome ...

SÃO PAULO

... Eu os Remirei das mãos do inferno; A Benignidade de DEUS te leva ao arrependimento; E limitaram o Santo de Israel; E virá um Redentor; Quem é Este, que até Perdoa Pecados ? ; O Senhor se Alegrará nas suas obras ...

ANO 32

Jornalista Cesar Neto publica coluna de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP), por virar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Número de usuários de planos de saúde passa de 51 milhões em 2023

Levantamento divulgado na quarta-feira (24) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) revela que o setor totalizou, em dezembro do ano passado, 51.081.018 usuários de planos de assistência médica, superando, pela primeira vez, a marca de 51 milhões. Os planos exclusivamente odontológicos registraram, por sua vez, 32.668.175 beneficiários. O setor engloba 680 operadoras ativas médico-hospitalares com beneficiários e 238 operadoras ativas exclusivamente odontológicas com beneficiários. Em um ano, os planos médico-hospitalares tiveram crescimento de 957.197 beneficiários em relação a dezembro de 2022. Já em relação a novembro de 2023, o crescimento foi de 150.118 usu-

ários. No caso dos planos exclusivamente odontológicos, ocorreu aumento de 2.469.502 beneficiários em 12 meses; e de 287.751, na comparação de dezembro de 2023 com o mês anterior. Os dados por estado mostram que, no comparativo com dezembro de 2022, o setor registrou aumento de beneficiários em planos de assistência médica em 26 unidades federativas, com maior ganho de beneficiários, em números absolutos, observado em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Entre os planos odontológicos, 26 unidades federativas registraram aumento no comparativo anual, com maior crescimento, em números absolutos, em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A faixa etária de 45 a 49 anos foi a que apresentou o crescimento mais expressivo na assistência médica, com 240.716 novos beneficiários nos últimos 12 meses, seguida pela faixa de 40 a 44 anos (183.201 novos beneficiários). No caso dos planos odontológicos, essas faixas também foram as que registraram as maiores expansões: de 281.144 beneficiários, para a de 45 a 49 anos, e de 253.934 usuários, para a de 40 a 44 anos. “Esse crescimento no número de beneficiários de planos de saúde acompanha um movimento de aquecimento da economia do país, já que dados preliminares apontam para um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produ-

zidos) do Brasil na casa dos 3%, em 2023”, ressaltou o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Maurício Nunes. Ele destacou também que 1,9 milhão de empregos formais foram gerados entre janeiro e novembro do ano passado no país, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). “Isso reflete diretamente no aumento do número de beneficiários nos planos coletivos empresariais, que passou de 34,8 milhões, em janeiro de 2023, para 36 milhões, em dezembro”. A ANS ressaltou, por meio de sua assessoria de imprensa, que os números podem sofrer modificações em função das revisões feitas mensalmente pelas operadoras. (Agencia Brasil)

Vendas de supermercados têm alta de 3% em 2023

As vendas dos supermercados registraram crescimento de 3,09% em 2023 na comparação com o ano anterior, segundo levantamento Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) divulgado na quarta-feira (24). Em dezembro do ano passado, o setor teve alta de 10,73% em comparação com o mesmo mês de 2022. O vice-presidente da Abrás, Marcio Milan, avalia que o cenário econômico ao longo do ano foi favorável à expansão do consumo. “A menor inflação dos preços dos alimentos para consumo no domicílio na comparação com o consumo fora do lar foi um fator essencial para o crescimento do consumo das famílias ao longo do ano”, enfatizou. Entre outros fatores positivos, o executivo destacou a queda no desemprego e os programas sociais. Para o ano de 2024, a proje-

ção da Abrás é de crescimento de 2,5%. Segundo Milan, o controle da inflação está permitindo a recomposição do poder de compra dos consumidores, enquanto o reajuste do salário mínimo acima da inflação oficial também deve ajudar a impulsionar as compras nos próximos meses. “O cenário macroeconômico sinaliza para um crescimento gradual do consumo ao longo do ano acompanhando as sazonalidades, o comportamento das principais safras, os fatores climáticos como excesso de chuva, secas e ondas de calor e a demanda internacional de alimentos”, afirma o vice-presidente da associação. Há ainda o efeito do pagamento do abono salarial do PIS/Pasep, que deve, segundo a Abrás, destinar R\$ 28 bilhões a 25 milhões de trabalhadores. (Agencia Brasil)

Chuvas intensas ameaçam 12 estados e o Distrito Federal

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja para partes de 12 estados e o Distrito Federal, por causa da previsão de chuvas intensas, levando perigo a essas localidades para a próxima sexta-feira (26), pela manhã. Há expectativa de chuva entre 50 e 100 mm/dia e de ventos intensos (60-100 km/h). Com isso, há riscos de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. As áreas afetadas serão: Leste

Goiano, Centro Sul Baiano, Vale São-Franciscano da Bahia, Ocidental do Tocantins, Sudeste Piauiense, Vale do Rio Doce, São Francisco Pernambucano, Sudeste Paraense, Nordeste Mato-grossense, Noroeste Espírito-santense, Centro Norte Baiano, Vale do Mucuri, Norte de Minas, Nordeste Baiano, Sul Baiano, Oriental do Tocantins, Jequitinhonha, Norte Mato-grossense, Leste Rondoniense, Sudoeste Paraense, Norte Goiano, Metro-

politana de Belo Horizonte, Sudoeste Piauiense, Centro-Norte Piauiense, Metropolitana de Salvador, Extremo Oeste Baiano, Noroeste Goiano, Sertão Pernambucano, Noroeste de Minas, Central Mineira, Leste Maranhense, Centro Goiano, Baixo Amazonas, Distrito Federal, Madeira-Guaporé, Sul Maranhense, Litoral Norte Espírito-santense, Centro-Sul Mato-grossense, Sul Cearense, Oeste Maranhense. O Inmet orienta que, em caso

de rajadas de vento, o cidadão não se abrigue debaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Se possível, o Inmet sugere o desligamento de aparelhos elétricos e quadro geral de energia. Outras informações podem ser obtidas na Defesa Civil do seu estado, no telefone 199, ou no Corpo de Bombeiros, 193. (Agencia Brasil)

BNDES Azul tem o mar como centro de estratégia de desenvolvimento

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou nesta quarta-feira (24) a iniciativa BNDES Azul, que terá quatro frentes de atuação. Uma delas é o Planejamento Espacial Marinho (PEM) da costa brasileira, cujo contrato destinado à Região Sul do Brasil foi assinado na ocasião. Há também incentivos à inovação e descarbonização da frota naval, estímulo à infraestrutura portuária e apoio a projetos de recursos hídricos via Fundo Clima. Além das novas frentes, o banco dispõe de cerca de R\$ 22 bilhões em carteira, relacionados à economia azul. Desse total, R\$ 13,6 bilhões destinam-se a projetos de docagem, embarcações de apoio, estaleiros e navios petroleiros e R\$ 7,7 bilhões são para iniciativas nas áreas de transporte marítimo, portos, terminais e embarcações. Para o setor de turismo marinho e costeiro, estão disponíveis R\$ 296,7 milhões e, para o apoio a projetos de recuperação de manguezais, R\$ 47 milhões, destinados à iniciativa Floresta Viva, em parceria com a Petrobras. Oito manguezais estão sendo protegidos para preservar a vida marinha. Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o objetivo é colocar o mar de volta no centro da agenda estratégica nacional para fortalecimento da indústria naval e o aprofundamento de pesquisas marinhas no país. “Os interesses que estão nos oceanos, especialmente para um país com 8,5 milhões de quilômetros de costa, são decisivos para o futuro.” O Planejamento Espacial Marinho da Região Sul terá R\$ 7 milhões não reembolsáveis e prazo de conclusão do estudo, de 36 meses. Será feito o mapeamento dos usos atuais e potenciais do ambiente marinho da Região Sul, que concentra instituições de pesquisa com tradição em estudos costeiros e marinhos e cinco dos dez principais portos do Brasil. Para a Região Sudeste, cujo edital foi lançado durante a solenidade, haverá recursos não reembolsáveis de 12 milhões. As inscrições para seleção de propostas para o PEM Sudeste podem ser feitas até 15 de março.

Descarbonização

Aloizio Mercadante chamou a atenção para o fato de 95% das exportações brasileiras serem

feitas por navios. No ano passado, o país comercializou mais de R\$ 1,5 trilhão. “Nós precisamos fazer navio. Já fizemos. E temos tecnologia e erros cometidos, para aprender com os erros e corrigir”. No âmbito da economia azul, projetos de construção de embarcações podem ter redução de até 0,24 pontos percentuais (pp) na taxa de juros. Para projetos de modernização, conversão ou jumborização de embarcações, essa redução pode ser de até 0,40 pp. Já para projetos de docagem, reparo e manutenção de embarcações, a redução pode ser de até 0,2 pp na taxa de juros, caso a empresa tenha política de responsabilidade socioambiental publicada em sítio de internet e apresente inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEEs). A Marinha pode sair na frente na área e disputar com outros países e, com isso, seriam reativados também os estaleiros nacionais, disse Mercadante. No ano passado, o BNDES liberou R\$ 1 bilhão para a construção naval, com alta na comparação com os R\$ 600 milhões desembolsados em 2022. Mercadante garantiu que, em 2024, o desembolso não ficará abaixo de R\$ 2 bilhões. “O que nós precisamos é de bons projetos. O BNDES reage às iniciativas”, afirmou. Até 2025, a Organização Marítima Internacional (IMO, do nome em inglês), da Organização das Nações Unidas (ONU), vai concluir o planejamento de descarbonização das emissões de navios. Segundo Mercadante, até 2030, o Brasil terá que reduzir as emissões, com combustível renovável, nos navios. “A janela que está se abrindo é para produzirmos navios com combustível sustentável e renovável. Substituir petróleo por outras fontes de energia, como amônia verde, hidrogênio verde.”

Setor portuário

Para apoiar o novo ciclo de investimentos portuários, que prevê cerca de R\$ 45 bilhões no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no setor, em arrendamentos e Terminais de Uso Privativo, o BNDES dispõe de linhas específicas com prazos favoráveis de financiamento que podem chegar a até 34 anos. “Nosso objetivo não é o lucro imediato”, destacou Mercadante, completando que o compro-

misso dele “é com o desenvolvimento do Brasil”. Além disso, em atuação conjunta com o mercado privado para alavancar o setor portuário, o BNDES pode realizar operações de mercado de capitais, por meio da emissão de debêntures, em condições atrativas. Também como estímulo à inovação do setor naval, o Programa BNDES Mais Inovação, que oferece crédito em taxa TR (cerca de 2%) para investimentos em inovação e digitalização, está aberto para dar suporte às indústrias relacionadas à economia azul. Em mais uma frente de apoio estratégico do BNDES, o Fundo Clima entra em 2024 com a possibilidade de incluir projetos relacionados a recursos hídricos em uma de suas seis linhas (Florestas Nativas e Recursos Hídricos). A novidade promete proporcionar mecanismos mais amplos para estruturação de projetos ligados à economia azul, com a menor taxa do Fundo, de 1% ao ano. “Este é um momento responsável. São obras do Estado brasileiro: precisamos cuidar do que é nosso, do Brasil de amanhã, o que perpassa governos, mandatos”, salientou o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, que estava presente à cerimônia.

Ciência e políticas públicas

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse que a ciência vai ser a base das políticas públicas daqui para a frente. “Claro que vai existir sempre o espaço para o imponderável e a criatividade, mas, cada vez mais, as políticas públicas terão de ser feitas e pensadas com base em evidências. E nada melhor do que ter o conhecimento do nosso imenso oceano, nada mais do que ter conhecimento das nossas florestas, da nossa biodiversidade, dos nossos recursos terrestres, enfim, de tudo que a natureza dispõe.” Segundo Marina Silva, o objetivo do Planejamento Espacial Marinho que os ministérios de Minas e Energia e da Defesa estão fazendo, juntamente com a Marinha e com apoio do BNDES, é usar, da melhor forma possível, os meios de que o país dispõe não só quanto à biodiversidade marinha e às capacidades oceanográficas, mas também quanto ao grande desafio que a humanidade tem

em relação ao problema da mudança do clima. Marina Silva acentuou que os oceanos são responsáveis pela absorção de cerca de 30% das emissões de CO2 (gás carbônico), mas têm estoque de carbono maior do que o existente na superfície terrestre. “Se essa biota marinha for destruída e tivermos um processo de emissão de CO2 a partir dela, acabaremos com as condições que promovem e sustentam a vida no planeta.” A ministra enfatizou que o Brasil é o lugar em que se pode fazer uma inflexão civilizatória. “Pode-se criar um novo ciclo de prosperidade em que se fortaleça a democracia e se combatam as desigualdades, mas com sustentabilidade econômica, social e cultural. Esta é a diferença de termos tantos recursos, alguns recursos financeiros, alguns deles não retornáveis, para que a gente possa inovar, criar experiências inovadoras que sejam capazes de criar esse ciclo de prosperidade, sem deixar ninguém para trás.”

Ciência no Mar

O oceano, por seu papel cada vez mais relevante na agenda climática, é uma pauta prioritária para a pasta da Ciência, Tecnologia e Inovação, afirmou a ministra Luciana Santos. Entre as atividades desenvolvidas pela pasta, Luciana citou o programa Ciência no Mar, de gestão da ciência brasileira em águas oceânicas. O programa, que tem duração prevista até 2030 e está relacionado ao Planejamento Espacial Marinho, compromete-se com o avanço da pesquisa oceânica para produzir e aplicar conhecimento tecnológico, buscando atingir benefícios econômicos, sociais e ambientais. A ministra anunciou ainda que o Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica, criado no ano passado e situado no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), já iniciou atividades, tornando-se um catalizador de ações sobre o tema. O Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica é uma organização social vinculada ao ministério que vai atender às demandas de apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento, bem como à otimização do uso dos navios brasileiros de pesquisa. (Agencia Brasil)

Ministério do Planejamento publica edital de concurso com 100 vagas

O Ministério do Planejamento e Orçamento publicou na quarta-feira (24), no Diário Oficial da União (DOU), o edital do concurso para o preenchimento de 100 vagas imediatas de nível superior. Todas as vagas são para a carreira de analista de planejamento e orçamento, em oito especialidades, toda abertas para qualquer área de formação. O salário inicial é de R\$ 20.924,80, para carga de 40 horas de trabalho semanais, mais R\$ 658 de auxílio-alimentação. Além das vagas imediatas, o concurso deve aprovar mais 271 candidatos para formação de cadastro de reserva. A lotação de todas as vagas é Brasília. Do total, 20% das vagas serão reservadas a candidatos negros e 5% a deficientes. As inscrições ficarão abertas de 31 de janeiro a 21 de fevereiro, no valor de R\$ 100. Há isenção de taxa para inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e doadores de

medula óssea. Todos os procedimentos de inscrição, incluindo pedidos de isenção de taxa, devem ser realizados no site da banca responsável, é a Cebraspe. A prova objetiva está marcada para 28 de abril e deve ser realizada em Brasília e nas 26 capitais. Serão 200 questões no modelo certo e errado – 100 de conhecimentos gerais e 100 de conhecimentos específicos. A aplicação da prova discursiva está prevista para 9 de junho e deverá exigir a redação de um parecer a respeito de planejamento e orçamento público, uma questão sobre realidade brasileira e uma dissertação sobre os conhecimentos específicos do cargo escolhido pelo candidato. O edital prevê ainda a avaliação de títulos, que confere pontos para detentores de diplomas de especialização, mestrado e doutorado. Participam dessa etapa somente os aprovados na prova discursiva. (Agencia Brasil)

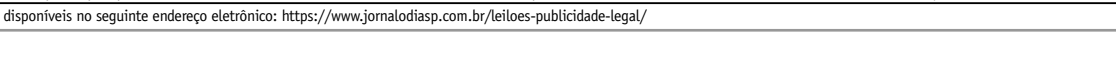
Fiocruz lança edital para homenagear vítimas da covid-19

A Fiocruz anuncia, nessa sexta-feira (26), às 18h30, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil do Rio de Janeiro (IAB-RJ), no Flamengo, zona sul da cidade, um concurso nacional para contratação de projeto arquitetônico e paisagístico do futuro memorial sobre a covid-19. A supervisão do concurso será feita pelo Departamento Rio de Janeiro do IAB-RJ, entidade profissional dos arquitetos mais antiga no país. O edital estará disponível no site do concurso a partir do dia 19 de fevereiro. Nesse mesmo endereço deverão ser feitas as inscrições, possíveis consultas e a submissão das propostas dos interessados. Serão distribuídos, ao todo, R\$ 40 mil em prêmios, que contemplarão os três projetos mais bem classificados. Os autores do trabalho classificado em primeiro lugar serão contratados para desenvolvimento do projeto executivo do memorial. O valor estimado do contrato atinge R\$ 1,5 milhão. Poderão participar do concurso arquitetas e urbanistas registrados no Conselho de Arquitetura e Urbanismo, individualmente ou em equipe, conforme definido no edital. O chefe do Departamento de

Patrimônio Histórico da Fiocruz, Renato da Gama-Rosa, destacou que as vivências da pandemia foram múltiplas e diversas, e o projeto em pauta deve apresentar soluções inovadoras e criativas às demandas formuladas. “Estamos curiosos e ansiosos para conferir as propostas dos arquitetos e urbanistas para esse novo equipamento”. Observou, entretanto, que é importante que os trabalhos “não se resumam a um memorial alusivo exclusivamente às ações praticadas pela Fiocruz em resposta à pandemia.”

Memorial

O futuro memorial sobre a Covid-19 vai ocupar espaço de 3.380 metros quadrados (m²), próximo à entrada principal da Fiocruz, em Mangueinhos, zona norte do Rio de Janeiro. Por se tratar de área preservada de significativo valor histórico e cultural, as propostas deverão seguir as recomendações dos órgãos de preservação. Gama-Rosa disse que o projeto visa homenagear os atingidos pelos efeitos da pandemia. Segundo ele, o memorial objetiva, ainda, promover uma reflexão sobre esse momento histórico por que o mundo passou. (Agencia Brasil)



Casos de dengue aumentam devido ao El Niño e altas temperaturas

As alterações climáticas provocadas pelo fenómeno conhecido como El Niño contribuem para infestações por *Aedes aegypti* e para a explosão de casos de dengue registrada no Brasil. Isso porque a combinação de altas temperaturas e chuvas intermitentes é a receita perfeita para a proliferação do mosquito. O alerta é de infectologistas ouvidos pela Agência Brasil e pela Rádio Nacional.

Infectologista graduado

pela Universidade Federal da Bahia e descobridor do vírus Zika no Brasil, o médico Antonio Carlos Bandeira explicou que um corredor climático que sai do Centro-Oeste e desce pela porção oeste das regiões Sudeste e Sul acaba por contribuir para o aumento de casos da dengue não só no Brasil, mas em países vizinhos como Paraguai e Argentina. “Isso facilitou. Fez com que o *Aedes aegypti* pudesse ser disseminado.”

“É isso que faz com que a

coisa se complique. Você tem esse corredor de calor, e ele fica oscilando, com muita precipitação pluviométrica, de forma intensiva. Isso facilitou demais. Calor e muita chuva intermitente são a combinação principal para a dengue”, disse. “O *Aedes aegypti* se reproduz mais rápido e vive mais quanto mais elevada é a temperatura. A situação é essa. Ele vive mais e se multiplica mais.”

O infectologista e consultor da Organização Pan-Americana

da Saúde (Opas) para dengue, Kleber Luz, detalhou que o El Niño, de fato, contribui para o aumento do número de casos da doença, uma vez que eleva a temperatura do mar e, consequentemente, do continente. “Quando aumenta a temperatura, aumenta o número de mosquitos, a reprodutibilidade e o tempo de vida deles. Cada mosquito vai viver mais tempo, aumentando a chance de transmissão.”

“Com as mudanças climáti-

cas, quanto mais alta a temperatura, maior a proliferação do mosquito. Não só haverá um aumento do número de casos como uma expansão da área de acometimento por dengue. O Sul do Brasil que, antes, praticamente não tinha dengue, agora é sempre a região vice-líder no número de casos”, disse. O estado do Paraná, por exemplo, já contabiliza quase 17 mil casos e quatro mortes provocadas pela doença desde julho.

Questionado se os sintomas

da dengue estão mais fortes em 2024, dado o número de interações pelo país, o médico explica que essa tese não se confirma. “A dengue é sempre a mesma. Ela não é mais forte por conta das mudanças climáticas. Isso apenas aumenta o número de casos. E, quando aumenta o número de casos, de forma clara, aumenta o número de formas graves da doença porque mais gente precisa ser hospitalizada e mais gente pode vir a falecer.”

(Agencia Brasil)

Delegado da PF diz que Vale mentiu em simulação na mina em Brumadinho

O delegado da Polícia Federal (PF), Cristiano Campidelli, diz que a a mineradora Vale mentiu para os trabalhadores em simulações que foram realizadas antes do rompimento da barragem ocorrida na Mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho (MG), em janeiro de 2019. Campidelli afirma que a empresa repassou informações erradas.

“Em uma simulação, ela conseguiu reunir 99% do seu corpo interno e 83% do corpo externo. Essas pessoas foram orientadas. Foi dito que se a sirene tocasse, elas poderiam caminhar calma-mente até o ponto de encontro, por 8, 10, 15 minutos. Mas a Vale sabia que a sirene não funcionava e sabia que essas pessoas teriam menos de um minuto para se autosalvar. Então essas pessoas morreram porque elas foram enganadas. A Vale cometeu homicídios e tornou impossível a defesa das vítimas”, disse.

O delegado mencionou ainda outras ações da mineradora que contribuíram para a tragédia. “A verdade é que a Vale fez muito esforço para matar essas pessoas em Brumadinho”, disse.

Campidelli foi convidado por familiares das vítimas para compartilhar informações da investigação da PF, cujo relatório final encontra-se em sigilo . Ele falou em um seminário ocorrido na segunda-feira (22) na Câmara Municipal de Brumadinho. O evento é parte da agenda organizada para lembrar mais um aniversário do rompimento da barragem. A tragédia completará exatos 5 anos nesta quinta-feira (25).

Ex-trabalhadoras da Vale confirmaram que participaram de uma simulação em 2018, onde foi apre-

sentada uma rota de fuga que demandaria de 10 a 15 minutos de deslocamento. Segundo a Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos do Rompimento da Barragem em Brumadinho (Avabrum), havia plena confiança nos protocolos de segurança da mineradora.

O rompimento da barragem liberou uma avalanche de rejeitos que soterrou 270 pessoas. A maioria delas, trabalhadores da própria Vale ou de empresas terceirizadas que prestavam serviço na mina. Como a tragédia ocorreu às 12h28, um número grande de pessoas se encontrava no refeitório da mina, que foi soterrado. A Avabrum contabiliza 272 vidas perdidas, incluindo na conta os bebês de duas mulheres que estavam grávidas.

Processo

Há um processo criminal em curso que tramita a partir de uma denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), apresentada em 2020 com base em investigações da Polícia Civil de Minas Gerais. São 16 réus, sendo 11 nomes ligados à Vale e outros cinco vinculados à Tüv Süd, empresa alemã que assinou a declaração de estabilidade da barragem. Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou uma longa controvérsia e determinou a federalização do processo. Mas o Ministério Público Federal (MPF) reiterou a denúncia do MPMG.

As investigações da PF foram as últimas a serem concluídas. O inquérito foi encerrado em novembro de 2021, quando se anunciou o indiciamento de 19 pessoas. Mas a íntegra do rela-

tório final e os nomes permanecem em segredo. Segundo Campidelli, são os mesmos 16 listados na denúncia do MPMG, acrescidos de mais três.

“Quanto mais tempo debruçado, você acaba encontrando mais informações. E foi isso que fez com que o número de indiciados do nosso inquérito tenha sido maior”, relata Campidelli. Ele diz, no entanto, que a apuração da PF reforça conclusões da Polícia Civil de Minas Gerais e do MPMG.

Estabilidade

A denúncia apresentada pelo MPMG aponta que um conluio entre a Vale e a Tüv Süd resultou na emissão de declarações de condição de estabilidade falsas. O objetivo era esconder a real situação da barragem e permitir que as atividades da mineradora pudessem ser levadas adiante. A declaração de estabilidade de cada barragem precisa ser entregue duas vezes ao ano aos agentes fiscalizadores e, sem ela, as operações da estrutura precisam ser paralisadas.

De acordo com Campidelli, documentos apreendidos e compartilhados nas duas investigações mostraram que a barragem que se rompeu estava numa lista da Vale classificada como “zona de atenção”. Além disso, sua situação foi discutida em um painel internacional com a presença da alta cúpula da mineradora.

Uma empresa contratada pela Vale para analisar a estabilidade da barragem chegou a calcular que o fator de segurança da estrutura era de 1,09, bem inferior ao mínimo geralmente exigido de 1,3. Ela se negou a assinar o laudo. Assim a Vale recorreu à Tüv Süd.

“O fator mínimo de segurança tem que ser 1,3 porque a barragem tem que suportar a carga dela de 100% e 30% a mais. É uma margem que dá segurança, exemplo, se vier uma chuva muito forte, se der um sismo, se passar máquinas pesadas fora de estrada. Quando o fator é de 1,09, significa que ela só aguenta 9% a mais. Qualquer interferência externa é um risco para aquela estrutura”, explicou Campidelli.

Segundo o delegado, com o fator de segurança de 1,09, a barragem tinha 20 vezes mais chance de se romper do que o máximo tolerável. Ainda assim, a Tüv Süd assinou a declaração de estabilidade.

A PF também apurou que, em junho de 2018, durante a execução de perfurações geotécnicas

na estrutura, a barragem balançou. Era uma situação que deveria ter sido comunicada aos agentes fiscalizadores, pois era uma emergência nível 10. “A Vale inicialmente classificou como nível 6 e depois classificou como nível 3”, ressaltou Campidelli. Segundo o delegado, há fatura de provas comprovando todas as ações e omissões da Vale e descrevendo as ações de cada um dos indiciados.

Campidelli também critica a forma como a barragem foi auditada. “Vou dar um exemplo rápido. Quem tem carteira de habilitação e vai renovar, paga uma taxa e recebe o endereço de uma clínica para fazer o exame. Você não escolhe a clínica que você vai. É órgão de trânsito que determina. Com a mineração precisa ser assim. As empresas pagam uma taxa e a Agência Nacional de Mineração escolhe a empresa que vai auditar. Da forma que foi feito, havia meio que uma prostituição do mercado”, acrescentou.

O relatório final do inquérito da PF foi encaminhado ao Ministério Público Federal (MPF), a quem cabe analisar e decidir se leva à Justiça uma denúncia com base nele, o que ainda não foi feito. De acordo com procurador da República, Bruno Nominato de Oliveira, o MPF chegou a pedir o arquivamento do inquérito da PF em favor do trâmite estadual, que já estava mais adiantado. “O pedido de arquivamento ainda não havia sido apreciado quando o processo foi federalizado. Agora nós recebemos novos documentos do governo dos Estados Unidos que têm relação com o caso. Ainda vamos analisar esses documentos e decidir se vamos denunciar esses outros três”.

Bruno diz que há uma avaliação que a inclusão de novos denunciados na ação judicial em curso pode atrasar ainda mais o julgamento. “Se formos denunciá-los, vamos fazer em outro processo, para não tumultuar o andamento do processo que já está em tramitando”.

Federalização

No fim de 2022, após o STF determinar a federalização do caso e o processo ser remetido à Justiça Federal, o MPMG foi retirado de cena e coube ao MPF assumir o papel de instituição acusadora. O MPF poderia inclusive apresentar uma denúncia diferente, mas optou por reiterar a denúncia do MPMG. Ela foi aceita pela Justiça Federal em janeiro do ano passado.

O promotor do MPMG, Francisco Generoso, avalia que a denúncia é bem completa e inclusive foi elaborada buscando antecipar argumentos que a defesa dos réus poderia apresentar. “A Tüv Süd, além de ser auditora da barragem, inadequadamente possuía outros contratos com a Vale. Na medida em que a empresa auditora tem outros contratos com o auditado e interesse na assinatura de futuros contratos, essas auditorias ficam sob suspeita”, defende.

Generoso integrou a força-tarefa do MPMG que investigou a tragédia e foi um dos signatários da denúncia. Ele lembra que uma das provas anexadas foi documento apreendido em cima da mesa de um dos réus, onde estava escrito: “Fazer um bom planejamento para barragem B1. Tomar cuidado”. Outro material apreendido continha uma matriz de danos onde eram estimados os custos em caso de uma ruptura da barragem.

Também foi incluída uma lista com dados de vultosos contratos celebrados entre a Vale e a Tüv Süd. Outro anexo era um e-mail em que funcionários da empresa alemã falavam entre si sobre possíveis chantagens da mineradora para que a declaração de estabilidade fosse assinada.

“Basicamente funcionava assim: você quer ter novos contratos, então eu preciso da declaração de condições de estabilidade. Isso ficou muito claro no decorrer das investigações. Outras empresas que haviam se recusado a dar declarações de condição de estabilidade foram simplesmente afastadas de outros trabalhos e a Tüv Süd foi quem absorveu uma fatia desses serviços”.

De acordo com o procurador do MPF, Bruno Nominato, a denúncia foi reapresentada na Justiça Federal incluindo todos os anexos. Ele também esclarece que serão aproveitadas as conclusões presentes no inquérito da PF. “Todas as provas que foram produzidas serão utilizadas. Mesmo quando pediu o arquivamento do inquérito, o MPF ressaltou que iria querer compartilhar as provas que já haviam sido levantadas”.

Em nota, a Vale afirma que, desde o início das investigações, sempre colaborou com as autoridades e continuará colaborando. A mineradora também avalia que, após a federalização do caso, o processo segue o curso regular. “A Vale reafirma seu respeito às famílias impactadas pelo rompi-

mento da barragem e segue comprometida com a reparação dos danos”, acrescenta o texto.

Perfuração

No curso das investigações da PF, peritos chegaram a produzir um laudo de engenharia citando uma terceira empresa. Assinado por peritos da PF, o documento apontou que uma perfuração realizada pela multinacional holandesa Fugro teria funcionado como o gatilho para o rompimento da barragem, que já estava em condição crítica.

Os apontamentos coincidem com conclusões de engenheiros da Universidade Politécnica da Catalunha que realizaram um trabalho de modelagem e simulação por computador a pedido do MPF. As análises mostraram que o fundo do furo B1-SM-13 reunia as condições propícias para gerar o episódio devido à sobrepressão de água. Campidelli esclarece, no entanto, que as investigações inocentaram a empresa holandesa.

“O fiscal da Vale que cuidava da perfuração intermediava todos os contatos entre auditora Tüv Süd e a empresa Fugro. Então a Fugro não foi informada, em momento algum, sobre os riscos da estrutura. Ela foi mantida em erro pela própria Vale e pela empresa Tüv Süd. A Fugro foi chamada a fazer uma perfuração em uma estrutura que ela não sabia que estava em péssima condição. A Vale deu informações básicas, mas omitiu os dados da gestão de riscos geotécnicos”, explicou.

A gestão de riscos geotécnicos era um programa interno da Vale. Conforme mostrou o inquérito, os dados sobre os fatores de segurança e sobre o risco de rompimento eram informações internas. Mas eles não foram apresentados à Agência Nacional de Mineração (ANM). Mesmo que a Fugro buscasse informações dessa barragem junto aos fiscais da ANM, ela receberia a informação de que a declaração de estabilidade atestava que a estrutura estava segura.

Em nota, a Fugro lamentou a tragédia e lembrou que perdeu quatro empregados. A empresa holandesa disse cooperar com as investigações. “As autoridades concluíram que a Fugro não teve responsabilidade no rompimento da barragem. Tanto é assim que, nem a Fugro nem quaisquer de seus empregados são réus em ações civis ou criminais decorrentes de tais investigações”, registra o texto. (Agencia Brasil)

Agências do Trabalhador do PR colocaram 62 mil mulheres no mercado de trabalho em 2023

O Paraná alcançou em 2023 o primeiro lugar do ranking nacional de empregabilidade de mulheres via Agências do Trabalhador. Foram 62.248 contratos de trabalho com carteira assinada intermediados pela Rede Sine no Estado. O número equivale a 38% de todos os 165.328 encaixes via Sine em todo o País. São Paulo aparece em segundo com 23.257 e o Ceará em terceiro com 21.357.

Entre os estados da região Sul, o desempenho do Paraná foi responsável por 76% das 81.155 contratações registradas em 2023. O Rio Grande do Sul encerrou o ano com 14.707 contratações via Sine, enquanto Santa Catarina registrou 4.200.

Esse é o melhor resultado obtido pelo Estado para este recorte nos últimos dez anos, superando as 51.938 contratações de mulheres registradas em 2022 nas agências públicas. O desempenho do ano passado também supera em 20% o resultado de 2013, com 51.804 encaixes, o melhor da década até então. Também representa 40% de todas as 154 mil contratações efetivadas nas Agências em 2023.

Especificamente no mês de dezembro de 2023, as Agências do Trabalhador no Paraná intermediaram 7.073 vagas. O estado de São Paulo novamente

aparece na segunda posição (3.546). Em terceiro lugar ficou com o Rio Grande do Sul, com a colocação de 2.594 trabalhadoras em vagas de emprego com carteira assinada.

Para o secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda, Mauro Moraes, o avanço significativo da empregabilidade feminina é um indicador importante para novas ações pontuais, de forma a ampliar ainda mais o número de postos de trabalho ocupados por elas. “Ao longo de 2023, promovemos diversas ações de empregabilidade com enfoque na promoção de oportunidades para as mulheres, como a oferta de cursos de qualificação profissional em áreas com maior procura por mão de obra feminina”, comentou.

De janeiro a novembro do ano passado, as mulheres também conquistaram 98% das vagas gerais de ensino superior oferecidas no Estado, de acordo com um levantamento da Secretaria com base nos dados do Caged. “É um dado importante que tem feito a Agência do Trabalhador Central de Curitiba investir em vagas especializadas, fazendo uma busca ativa por empresas que buscam profissionais com formação superior e técnica”, complementou. (AENPR)

Ministério da Saúde vai debater uso da medicina indígena no SUS

Portaria do Ministério da Saúde publicada na edição do Diário Oficial da União da quarta-feira (24) cria, no âmbito da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), um grupo encarregado de elaborar proposta para o eventual estabelecimento de um programa nacional de emprego da medicina indígena no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (Sasi-SUS).

Assinada pelo secretário nacional Ricardo Weibe Tapeba, a Portaria nº 8, da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), estabelece que o chamado Grupo de Trabalho de Medicinas Indígenas terá caráter consultivo.

Composto por representantes de áreas técnicas da própria Sesai, o grupo de trabalho poderá convidar especialistas de ou-

tros órgãos e entidades, públicas e privadas, além de representantes de organizações não governamentais (ONGs) e de governos de outros países para participar de reuniões e colaborar com a proposta de criação do Programa em Medicinas Indígenas.

Caberá aos membros do grupo de trabalho organizar e sistematizar as recomendações, bem

como debater, revisar, avaliar e auxiliar tecnicamente na promoção de ações e estratégias relativas as medicinas indígenas no âmbito do Sasi-SUS.

O grupo deverá concluir suas atividades em 12 meses, contados a partir da última quarta-feira, mas o prazo inicial pode ser prorrogado por igual período. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos